

18/11/22

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, foi flagrado em um píer turístico na manhã de hoje no Egito, durante a realização da COP27 (Cúpula do Clima das Nações Unidas), prorrogada até amanhã. No local, Leite aguardava para fazer um passeio entre os corais do Mar Vermelho. Imagens do chefe da pasta foram compartilhadas nas redes sociais e confirmadas pelo próprio ministro, que disse ter se dirigido à COP27 após o mergulho.

Sem o presidente Jair Bolsonaro (PL), a maior autoridade representativa do Brasil no evento é o próprio ministro, que na última terça (15) discursou na cúpula. Para Joaquim Leite, a política ambiental deve se pautar na geração dos chamados "empregos verdes", e não na redução de emissões de gases de efeito estufa, a que chamou de "extremamente forçada".

Ele criticou autoridades que usam jatinhos particulares - em claro recado ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foi ao Egito participar da COP a partir de uma carona na aeronave do empresário e amigo, Seripieri Filho, preso em 2020 em uma investigação sobre caixa 2.

Leite também criticou as ONGs ambientais e disse que o governo Bolsonaro priorizou, com o setor privado, a economia verde com objetivo de neutralidade climática até 2050. "O mundo não será salvo pelos caridosos, mas pelos eficientes", disse no discurso. Logo após a vitória de Lula nas eleições, a Alemanha e a Noruega anunciaram o retorno do envio do dinheiro para o Fundo Amazônia, paralisado em 2019 após as críticas do presidente Jair Bolsonaro.

Apesar de a data oficial de encerramento do encontro ser amanhã, as tratativas devem se estender pelo menos até o próximo domingo (21). Até lá, os ministros do Meio Ambiente de vários países fazem negociações acerca do clima.

Ministro diz que teve agenda na COP27 após mergulho. O UOL entrou em contato com Joaquim Leite, mas até o momento não obteve retorno. À Folha de São Paulo, o ministro confirmou que foi praticar mergulho pela manhã, ressaltando que se dirigiu em seguida para a conferência. "Eu vim para cá todos os dias desde que cheguei", disse, no centro de

convenções onde ocorre a COP27.

Em sua resposta, o ministro afirmou repetidas vezes que é o chefe da delegação brasileira. O ministro não soube responder, no entanto, quais negociadores da sua equipe estão responsáveis por cada tema da COP.

Em nota ao UOL, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que a agenda do ministro começou por volta das 11h, "quando ele foi à COP27 acompanhar as negociações finais e conceder entrevistas à imprensa".

Passeio feito por ministro por causar danos ao meio ambiente. O tipo de turismo realizado por Joaquim Leite deve ser feito com muita cautela, pois pode provocar danos ambientais. No litoral brasileiro, por exemplo, 80% dos corais se perderam nos últimos 50 anos devido à sobrepesca e ao pisoteamento, segundo estudo da **UFPE** (Universidade Federal de Pernambuco).

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, mais de 500 milhões de pessoas no mundo dependem de recifes para seu sustento, segurança alimentar e proteção costeira, sendo que uma em cada quatro espécies marinhas vive nos recifes, incluindo 65% dos peixes.

[Link da Matéria](#)